

# app para apostar gratis - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: app para apostar gratis

---

## Ataque Southport: uma análise da radicalização na era dos algoritmos

O massacre de Dunblane 1996 e a indignação que se seguiu são citados nos EUA como um exemplo clássico de como um ato de terror mobilizou um país para exigir uma regulação eficaz de armas.

A tragédia, na qual 16 crianças e sua professora foram mortas, provocou uma onda de repulsa nacional que, semanas, levou 750 mil pessoas a assinar um petição exigindo uma mudança na lei. Em menos de um ano e meio, nova legislação proibiu a posse de armas de fogo.

Trinta anos depois, a violência horrenda visitada a uma aula de dança Southport desencadeou uma reação muito diferente. Uma reação que chocou muitos na Grã-Bretanha esta semana, mas que especialistas extremismo doméstico - especialmente aqueles que olham para a interseção da violência e tecnologia - dizem ser tudo muito tristemente familiar. E, nesta nossa nova era de indignação algorítmica, tristemente inevitável.

### A violência passou a ser mainstream graças às redes sociais

"Sempre houve radicalização, mas no passado, os líderes seriam o elo e trariam as pessoas juntas", disse Maria Ressa, jornalista filipina e crítica tenaz da tecnologia que ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2024. "Isso é impossível de se fazer agora, porque o que radicalizava extremistas e terroristas está radicalizando o público geral. Porque o ecossistema de informações está assim projetado."

Para Ressa, tudo sobre a violência que eclodiu nas ruas de Southport e depois cidades ao redor do país, impulsionada por boatos selvagens nas redes sociais e retórica anti-imigrante, era profundamente familiar. "Sempre houve propaganda e sempre houve violência. O que tornou a violência mainstream foi a mídia social. [O ataque ao Capitólio dos EUA em] janeiro de 6 é o exemplo perfeito: as pessoas não teriam sido capazes de se encontrar se as redes sociais não as aglomerassem e as isolassem ainda mais para incitá-las ainda mais."

A maior diferença entre o massacre de Dunblane 1996 e hoje é uma transformação abrangente no modo como nos comunicamos. Em nosso ambiente de informações instantâneas, informado por algoritmos que enviam os comentários mais chocantes, indignantes ou emocionais virais, as redes sociais estão projetadas para fazer exatamente o oposto de trazer unidade: é um motor de polarização.

### Um ecossistema de informações alternativo impulsionou essas narrativas

"Sinto-me como se fosse apenas uma questão de tempo antes de vermos algo assim no Reino Unido", disse Julia Ebner, líder do Laboratório de Extremismo Violento no Centro de Estudos da Coesão Social da Universidade de Oxford. "Esse ecossistema de informações alternativo está alimentando essas narrativas. Nós vimos isso na Alemanha nos motins de Chemnitz 2024, o que me lembrou muito disso. E vimos [isso] nos EUA com a insurreição de 6 de janeiro."

"Você vê essa reação cadeia nesses canais de notícias alternativos, onde a desinformação pode se espalhar tão rápido e mobilizar as pessoas para as ruas - que então estão propensas a usar violência porque há essa raiva e essas emoções muito profundas que estão, claro, sendo amplificadas. E então, a partir desses canais alternativos, é carregado X ou plataformas de mídia

social do mainstream."

Esse "ecossistema de informações alternativo" - que inclui Telegram, Bitchute, Parler e Gab - flui frequentemente de forma invisível abaixo da mídia ou mesmo do cenário da mídia social. Ele tem se mostrado um caldo de cultura para ideologias de extrema-direita, conspiratórias e extremistas que esta semana se chocaram e mobilizaram as pessoas para as ruas.

"Os políticos têm que parar de dizer 'o mundo real' oposição ao 'mundo online'," disse Ressa. "Quantas vezes precisamos dizer isso? É a mesma coisa."

## Resumo: "O Último Filme de Julian Sands"

O filme suspense-terror "O Último Filme de Julian Sands" é grande parte sem qualquer característica marcante, com exceção do triste fato de ter sido o último filme do ator britânico Julian Sands antes de sua morte enquanto escalava. Infelizmente, ele não teve um papel mais interessante, mas poucos têm a sorte de escolher sua "canção de encerramento". Sands tem um papel de apoio funcional aqui como Levi, um capitão de barco experiente originalmente da Inglaterra, à procura do naufrágio de um navio que afundou no Caribe durante a Segunda Guerra Mundial. Impedido de mergulhar mais devido a uma lesão, Levi fica a bordo, supostamente tricotando (embora o boné vermelho que ele BR pareça mais um projeto de crochê mal-sucedido) enquanto seu companheiro de equipe mais novo, Noah (Jack Parr), procura o fundo do oceano. Não demora muito e eles finalmente encontram o naufrágio, um bando de amigos de Noah de Nova York aparece com a esperança de desfrutar de umas férias de mergulho. A oportunidade de Levi sair da dívida cobrando uma taxa ridículamente alta a um dos visitantes ricos para ver o naufrágio é o ato de ganância que certamente condena a maioria do elenco. No entanto, estamos claramente convidados a torcer por Sam (Kim Spearman), ex-noivo de Noah, que agora é médico e provavelmente o mais simpático dos passageiros porque ela dá a um menino local com uma ferida infectada conselhos médicos sólidos e R\$20 por uma pulseira desbotada. Desde o início, está óbvio que o arrogante e entitulado financeiro-influenciador Brett (Alexander Arnold) é um homem morto nadando. Os resultados para os personagens coadjuvantes Riley (Erin Mullen) e Logan (Arlo Carter) são menos previsíveis por convenção de gênero, mas dado que todos eles estão prestes a se encontrar com um grande tubarão, não segure a respiração.

### Aventura Subaquática

Indeed, as oxygen tanks start to deplete, breath-holding becomes ever more germane to the story. Director Joachim Hedén does a solid, journeyman job of building suspense but, as with all diving films, the cast's need to wear huge, feature-obscuring masks for large chunks of time becomes an impediment to viewer engagement. And is it even really the actors in those scuba suits? They could easily all be stunt performers, especially since the suspiciously crisp dialogue we hear when they're talking to each other underwater through microphones in their masks was presumably recorded in a sound studio during post-production. Take away the sharks and this might as well have been a radio play. In fact, it might have even worked better.

---

#### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: app para apostar gratis

Palavras-chave: **app para apostar gratis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27